

Criação de *Tamarixia radiata* (Hymenoptera: Eulophidae), parasitoide de *Diaphorina citri* (Hemiptera: Liviidae), vetor do HLB – *Huanglongbing*, em laboratório

Kaique Novaes de Souza¹; Antonio Souza do Nascimento²; Marilene Fancelli²; Nilton Fritzon Sanches²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Bolsista de Iniciação Científica da FAPESB, kaiquenovaes@gmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, antonio.souza-nascimento@embrapa.br, marilene.fancelli@embrapa.br, nilton.sanches@embrapa.br

A citricultura brasileira caracteriza-se como uma intensa cadeia produtiva do agronegócio nacional, no entanto a ocorrência de pragas e doenças é um dos principais fatores de perdas na produção e produtividade, acarretando grandes prejuízos econômicos. O HLB, *Huanglongbing*, cujo agente causal é a bactéria *Candidatus Liberibacter spp.*, é considerada a doença mais devastadora para a cultura dos citros. Uma das principais formas de disseminação desta doença se dá através do inseto vetor, *Diaphorina citri*. *Tamarixia radiata*, parasitoide de *D. citri*, apresenta alta eficiência no controle biológico deste vetor em todo o mundo, e o estabelecimento de uma metodologia para sua criação em laboratório foi o objetivo deste estudo. O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura (Embrapa CNPMF), localizado na cidade de Cruz das Almas – BA, em sala climatizada, à temperatura de 25±2°C, umidade relativa de 70±10% e fotoperíodo de 14:10 (L:E). Utilizou-se gaiola de acrílico com dimensões de 97 cm x 45 cm x 45 cm, contendo em média seis plantas de murta (*Murraya paniculata*) infestadas com ninfas de terceiro a quarto instar de *D. citri*. No período de 15 de janeiro de 2015 a 08 de julho de 2016 foi obtido um total de 6.097 adultos de *T. radiata*. Como dieta para os adultos de *T. radiata* utilizou-se uma mistura de mel de abelha (*Apis mellifera*) e pólen de mamona (*Ricinus communis*), na proporção de 2:1, disponibilizada na parede interna da gaiola. A criação de *T. radiata* encontra-se estabelecida no Laboratório de Entomologia da Embrapa CNPMF, sendo considerada a primeira colônia deste parasitoide no nordeste do Brasil.

Significado e impacto do trabalho: *Tamarixia radiata* é um parasitoide de grande eficiência no controle biológico do inseto responsável pela transmissão do HLB, a doença de maior impacto econômico para a citricultura mundial. A liberação desse parasitoide nos pomares onde o uso de agrotóxicos é baixo ou ausente é fortemente recomendada, pois reduz o impacto negativo causado pelo uso intensivo de agrotóxicos na citricultura.